



SANTA CASA  
da Misericórdia

VILA VELHA DE RÓDÃO

# PLANO DE ATIVIDADES 2021

Ajudar quem mais precisa em tempos de COVID19!

---

**Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão**  
**Rua de Santana, 654**  
**6030-230 Vila Velha de Ródão**  
Telef. (+351) 272540000  
E-mail: [scm.vvrodao@sapo.pt](mailto:scm.vvrodao@sapo.pt)



SANTA CASA  
da Misericórdia

VILA VELHA DE RÓDÃO

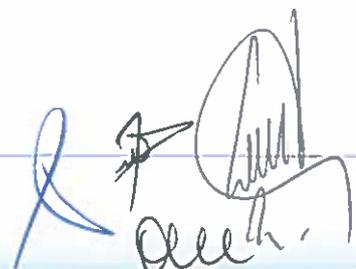
---

## NOTA INTRODUTÓRIA

Decorrente do Compromisso, submete-se a apreciação e votação do Plano de Atividades para o exercício de 2021 à Assembleia geral.

O Plano de Atividades e correlativo Orçamento que, nos termos e finalidades legais e compromissórias, agora se apresentam, foram elaborados num contexto de pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2 (COVID19) o que tem exigido a adaptação dos serviços prestados aos utentes da Santa Casa, e à suspensão do serviço por tempo indeterminado, no caso dos Centros de Dia. No entanto, apesar de todas as contingências, existe a intenção de manter a continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos Planos dos anos anteriores, refletindo a solidificação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e reforçando os mesmos objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro das necessidades atuais das pessoas. A apresentação do Plano de Atividades para o ano de 2021, está envolta num quadro de grande incerteza na concretização das atividades propostas, uma vez que está dependente da evolução da situação epidemiológica em Portugal, das medidas adoptadas pelo Governo, e das orientações técnicas divulgadas pela Direção Geral de Saúde e, implementadas no concelho com auxílio da Unidade de Saúde Pública.

A necessidade constante de adoção de metodologias de (re)organização dos serviços que contenham a disseminação de COVID-19, prevenindo a transmissão de pessoa para pessoa, como forma de impedir a formação de cadeias de transmissão na instituição, têm um impacto direto na realização de todas as atividades previstas. Ainda assim, é imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas respostas, de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia. Neste terceiro ano de mandato, espera-se que seja marcado pelo êxito na luta contra um vírus que tem condicionado a vida de toda a sociedade, em particular dos mais vulneráveis, de onde se destacam os idosos, que se encontram mais afastados das suas famílias, pelo impedimento na realização de visitas, que a Santa Casa tem procurado mitigar, através da realização de videochamadas, mas também, substancialmente limitados em atividades de socialização com os restantes utentes.

Handwritten signature and initials in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature appears to be 'R. A. L.' and the initials are 'R. A. L.'.

Em termos gerais, as ações que aqui são propostas configuram algumas das prioridades assumidas, desde logo, a sustentabilidade da Instituição, sem prejuízo da prática das Obras de Misericórdia, essencialmente destinadas aos mais pobres e desfavorecidos, cujos princípios esta Santa Casa sempre esteve e deverá estar obrigada, de encontro aos desígnios dos seus fundadores e beneméritos.

A Mesa Administrativa tem plena consciência de que, na concretização prática deste documento, haverá uma margem de aleatoriedade que pode tornar as previsões menos certeiras. Esse risco, como é óbvio, não a dispensa de delinear os caminhos que, a vários níveis, a Instituição deve percorrer no próximo ano. Irá fazer-se, naturalmente, com base na realidade dos últimos anos e, sobretudo, deste que ainda decorre, partindo do pressuposto que as fontes de financiamento principais, a começar pelas participações da Segurança Social e dos utentes, se manterão estáveis e que, do lado da despesa, voltará a ter-se um impacto negativo com a atualização da Remuneração Mínima Garantida (RMG).

Acresce que, a Mesa Administrativa, entende que esse aumento da RMG não deve ser apenas para os trabalhadores que auferem menos que o futuro novo salário mínimo nacional, uma vez que, se a Instituição só aplicar esses aumentos de vencimento, em breve teria quase todos os colaboradores a receber o mesmo, o que, além de ser injusto, face à diferença na complexidade de funções desenvolvidas pelas diferentes categorias profissionais, será altamente desmotivador.

De resto, com este problema surge também um outro, que tem a ver com a escassez de mão-de-obra e com a conseqüente dificuldade em recrutar colaboradores, só atenuado pelo crescente aumento de imigrantes no concelho, em especial da América do Sul.

É óbvio que essa dificuldade deixaria de existir, ou, no mínimo, se atenuaria, se os salários pudessem acompanhar os de outros setores de atividade para onde os trabalhadores, naturalmente, tendem a optar. Mas a verdade é que não é possível face à necessidade de cumprir que as disposições legais para cálculo do valor a cobrar nas participações (utentes, famílias e segurança social) que ficam, na maioria das vezes, aquém dos custos que a Santa Casa suporta.

Esta é uma situação que, conforme tem sido referido nos últimos anos, leva a que o custo médio mensal por utente, tenha um valor superior à receita média mensal por utente, agravada pela baixa frequência de utentes nas respostas sociais de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.

Face a este cenário, espera-se que o aumento da participação da Segurança Social através dos Acordos de Cooperação possa trazer um maior equilíbrio, acompanhando o



aumento dos custos suportados em matéria salarial, uma vez que nos últimos anos não tem reposto sequer o aumento anualmente verificado nos trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional, mas também pela submissão de processos para o aumento das comparticipações através do reconhecimento dos complementos de dependência de 2.º grau, solicitando o pagamento desse complemento adicional à Instituição.

Irá manter-se o esforço na requalificação dos equipamentos onde a instituição desenvolve a sua atividade, como forma a reduzir os seus custos de funcionamento, através de candidaturas a linhas de financiamento ou de apoio de fundos privados, que aliviem a necessidade de autofinanciamento.

Enquanto não for possível quebrar este ciclo, irão acumular-se preocupações, razão pela qual este plano e orçamento indicam uma estratégia para obtenção de mais rendimentos, menores despesas e maiores comparticipações de quem utiliza os serviços da instituição.

Mantêm-se como investimentos prioritários a melhoria da eficiência energética de todos os equipamentos sociais, a remodelação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar II), de acordo com as recomendações e exigências da Segurança Social, e a renovação do parque automóvel, cujos custos de manutenção/ conservação se mantêm elevados, face ao significativo número de quilómetros percorridos anualmente.

Está previsto o reforço da intervenção social no concelho de Vila Velha de Ródão, através da integração da Santa Casa num projeto inovador de Apoio Domiciliário, desenhado pela União das Misericórdias Portuguesas, que assenta numa parceria com a empresa NOS Comunicações, e que permitirá a criação de pack's de assistência aos atuais e futuros utentes desse serviço através do recurso a tecnologia inovadora que irá ao encontro das suas necessidades individuais, dando resposta a três eixos fundamentais "Saúde", "Segurança" e "Integração Social". As soluções desenhadas para os utilizadores permitirão responder às suas necessidades individuais, assegurando condições para a manutenção nas suas habitação, retardando a institucionalização. A participação neste restrito projeto piloto só foi possível graças à qualidade do trabalho desenvolvido, nos últimos anos com o projeto *INCOGNUS – "Inclusão Cognição, Saúde"* que tem sido destacado por diversas entidades do setor público e privado.

Irá, igualmente, dar-se continuidade ao projeto «*Na Corda Bamba*», que resulta da criação de um banco de ajudas técnicas para disponibilização a pessoas que delas necessitem, apoiado pelo BPI e Fundação "La Caixa".



Por último, a Mesa Administrativa apela à Irmandade para a participação na discussão deste plano bem como na participação da vida da Instituição.

Saudações da Mesa Administrativa

## **ENQUADRAMENTO**

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de atividades para o ano de 2021.

Este é um documento orientador, que corresponde às obrigações estatutárias e ao cumprimento da legislação, para dar resposta às necessidades dos utentes das variadas respostas sociais, e à visão dos respetivos Corpos Sociais, refletindo preocupações da atualidade nas suas várias vertentes.

Pelo que, a Santa Casa da Misericórdia mantém para o ano 2021 como objetivo geral, contribuir para o fortalecimento da intervenção social local e a melhoria dos serviços e apoios prestados à comunidade, e para a melhoria dos serviços e apoios prestados à comunidade.

Na sequência do trabalho que vem a ser realizado, a Misericórdia continua empenhada em implementar uma gestão sustentável, com reconhecimento na eficácia dos serviços prestados e na garantia de uma utilização eficiente dos seus recursos.

Por outro lado, estar atenta à evolução do setor social na antevisão de eventuais alterações a introduzir nas atuais ou em futuras respostas sociais, que garantam a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e a aposta na formação dos recursos humanos.

Por fim, perspetivamos o trabalho a desenvolver pela Santa Casa com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento de Projetos de Investimento e de Intervenção.



Handwritten signature in blue ink, likely representing the Mesa Administrativa.

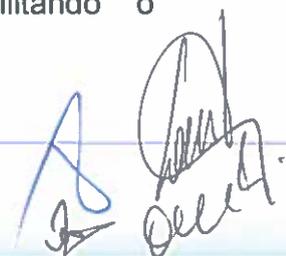
# PROGRAMAS E PROJETOS

## COOPERAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, consciente da importância do trabalho em rede, continuará a desenvolver e consolidar as relações com parceiros estratégicos, com os quais partilha objetivos de intervenção. A consolidação desta rede de relações e partilha continuará a contribuir para o fortalecimento do papel da Instituição na comunidade e para a melhoria da sua forma de atuação.

Neste sentido, propõe-se a manter/estabelecer:

- Acordos de Cooperação e parcerias com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco;
- Protocolo e parcerias com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão, Perais;
- Protocolo e parcerias com o Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Participar com um espaço de exposição e divulgação de atividades na Feira dos Sabores do Tejo;
- Cooperação com o Centro de Emprego de Castelo Branco e Escola Superior de Educação, possibilitando estágios profissionais e a inserção de desempregados;
- Representação no Núcleo Local de Inserção;
- Representação no Conselho Local de Ação Social;
- Cooperação com a Paróquia de N.ª Sr.ª da Conceição;
- Representação no Conselho Municipal de Educação e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção e Promoção de Idosos;
- Cooperação com a Guarda Nacional Republicana de Vila Velha de Ródão, fornecendo refeições a reclusos;
- Cooperação e parcerias com a ULS - Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco e o Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão;
- Cooperação com o Instituto de Reinserção Social, possibilitando o desenvolvimento de trabalho comunitário;



- Parceria com a ETP Sicó – Escola Tecnológico e Profissional de Sicó;
- Participação na REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza);
- Cooperação com a FisioSertã, através da cedência de um espaço no Lar 1 para o funcionamento da Clínica de Reabilitação, possibilitando o aceso de utentes da Santa Casa e do público em geral a cuidados de fisioterapia a preços vantajosos;
- Continuação do projeto INCOGNUS – Inclusão, Cognição, Saúde e seu desenvolvimento, por forma a melhorar a qualidade de vida dos idosos no concelho;
- Participação no projeto piloto de Apoio Domiciliário promovido pela União das Misericórdias Portuguesas;
- Parceria para o desenvolvimento de um projeto no âmbito da cedência de ajudas técnicas para utilização no domicílio.

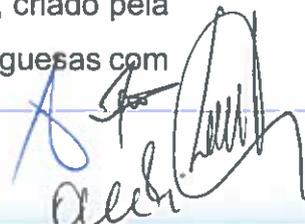
### **OBRAS/ EQUIPAMENTOS**

Irá dar-se continuidade às obras de requalificação das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, no âmbito da aprovação da candidatura “*SER SÉNIOR: Remodelação e Requalificação das ERPI’s*”, efectuada ao Aviso N.º CENTRO-42-2018-07-Investimentos em Infraestruturas Sociais.

Tendo em conta o elevado investimento que as referidas obras representam, prevê-se o recurso a uma linha de financiamento, entre as quais a Linha Protocolada de Apoio ao Sector Social (COVID19) ou ainda, a que se encontra associada ao “*Plano Junckers*”, que foi objeto de candidatura através da empresa Incrementi Investment - Consultadoria, Lda, no âmbito de uma parceria desenvolvida com a União das Misericórdias Portuguesas e da qual se aguarda pela abertura.

Outros investimentos e atividades a assegurar em 2021, são:

- Manutenção e conservação dos equipamentos existentes, de forma a dignificar o património da Instituição e o Bem-estar dos utilizadores dos mesmos;
- Modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e melhoria da rede de comunicações internas, pretendendo estabelecer-se a ligação dos diferentes edifícios por fibra ótica, mediante eventual candidatura a programa de financiamento no âmbito do quadro comunitário “*Portugal 2020*”;
- Manutenção da candidatura efetuada ao Fundo Rainha Dona Leonor, criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e União das Misericórdias Portuguesas com



vista à requalificação e ampliação da Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso;

- Continuação da renovação da frota automóvel, com vista à redução dos elevados custos de manutenção/ reparação e do número de quilómetros.

## **FORMAÇÃO/ PESSOAL**

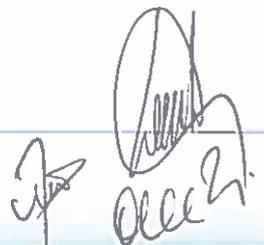
A gestão de recursos humanos é uma área estratégica da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, que deve acompanhar as mudanças que se colocam à Instituição, nos seus diversos domínios de atuação. No ano de 2021, a Instituição irá prosseguir com a gestão de recursos humanos de acordo com a legislação laboral em vigor, cumprindo as orientações legais previstas nos protocolos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e outra legislação em vigor.

Irá manter-se o recurso a programas de apoio existentes no IEFP, para os novos recrutamentos.

A melhoria da eficácia na Gestão dos Recursos Humanos passará pela implementação dos processos de implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) após terem sido implementadas novas práticas, nomeadamente, política de privacidade, procedimentos, comunicação institucional, formação aos colaboradores, a adequação de documentos, entre outros.

Este será um dos grandes desafios que a Santa Casa irá enfrentar no próximo ano, uma vez que promoverá a capacitação dos trabalhadores para uma cultura de respeito e sigilo pelos dados de todos aqueles que com a Santa Casa colaboram e que procuram os serviços da Instituição.

Considerando a dificuldade anteriormente referida sobre a escassez de Recursos Humanos na região e às ameaças concorrenciais do tecido empresarial do concelho de Vila Velha de Ródão, que concorrem pelos mesmos recursos, com remunerações mensais mais atrativas, será necessário manter a oferta, a todos os colaboradores, de dispensa de serviço no seu dia de anos ou num outro dia, caso o seu aniversário seja em dia de folga ou em feriado, bem como um crédito de 12 horas anuais, procurando encontrar estratégias de valorização dos colaboradores que vão de encontro às suas necessidades pessoais.



O acesso a formação qualificada, mantém-se como uma pedra basilar para o desenvolvimento de competências dos colaboradores, como também, para o seu desempenho e motivação.

De forma a garantir a formação, irá privilegiar-se a formação certificada, com módulos de formação de curta duração, preferencialmente à distância, e sempre que possível em contexto de trabalho.

No que respeita a Recursos Humanos, serão mantidas as parcerias com o Gabinete de Inserção Profissional de Vila Velha de Ródão e a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, a Replicar, a Rede Anti-pobreza – Núcleo Distrital de Castelo Branco (EAPN), a União das Misericórdias Portuguesas, por entre outras.

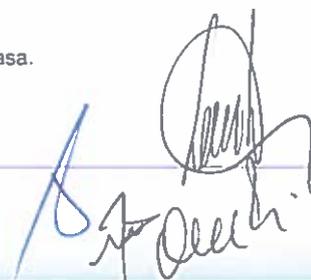
## **ACTIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS**

Num contexto de emergência de saúde pública, existem grandes limitações ao nível do desenvolvimento das tradicionais atividades lúdico-recreativas, em particular com as que resultam do convívio entre utentes. No entanto, é fundamental que a Instituição mantenha a realização de atividades físicas leves, como forma de promover a mobilidade, bem como de encontrar atividades que cada um considere prazerosas, ou ainda, oferecendo algo de novo, de que é exemplo o acesso às novas tecnologias. Não obstante de, logo que possível, regressar-se às habituais atividade, irá continuar a promover-se as relações interpessoais, preservar e incentivar os laços familiares, recorrendo às videochamadas.

A retoma do contacto com a comunidade será efetuada assim que as restrições sejam levantadas pelas autoridades pretendendo-se voltar a realizar as várias atividades lúdico-recreativas e culturais habitualmente dirigidas aos utentes, familiares, voluntários e membros da comunidade, ao longo do ano. <sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>Nota: Esta programação dispõe de um Plano pomenorizado que será afixado nos locais de estilo da Santa Casa.

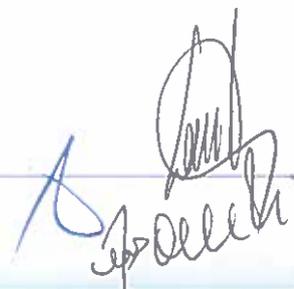


Neste âmbito, decidiu-se manter como intenção de desenvolver as seguintes atividades:

- Comemoração das Estações do Ano.
- Cantar as Janeiras.
- Realizar convívios intergeracionais, no Carnaval, Magusto, Natal, Dia da Árvore e do Idoso.
- Organizar o Arraial de Santo António, com sardinhada, aberto a toda a comunidade.
- Realizar um Magusto para os irmãos, preferencialmente no dia da Assembleia-geral de Novembro.
- Organizar a Festa de Natal para os utentes.
- No exercício do culto divino, serão celebrados os seguintes atos: eucaristia mensal, celebração da Palavra, Festa Anual em Honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, cerimónias litúrgicas da Semana Santa, missa por altura da Páscoa e do Natal, missa no mês de novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeitores falecidos.
- Comemorar o 90.º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, com um programa cultural a definir.

### Infância

- Participar no desfile de Carnaval organizado pelo Município de V.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> de Ródão;
- Comemorar o Dia da Criança;
- Realizar atividades em parceria com os pais;
- Organizar um passeio convívio com os pais das crianças da creche;
- Realizar a Festa de Encerramento do Ano Letivo, aberta às famílias das crianças;
- Participar na Festa de Natal do Agrupamento;
- Passeios ao exterior (jardim, biblioteca, bombeiros e parque das feiras);
- Celebrar os dias temáticos;
- Realizar um magusto convívio;
- Realizar aulas de ginástica e música como atividade de enriquecimento curricular, ao longo do ano letivo;
- Realizar intercâmbios com o Jardim de Infância.



## Terceira Idade

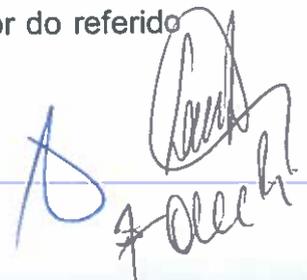
- Organizar visitas a locais de interesse cultural e piqueniques;
- Realizar intercâmbios, com outras Instituições de Solidariedade Social;
- Participar no convívio “Gerações de Ródão”, organizado pela autarquia;
- Realizar o magusto pelo São Martinho, para os utentes das Estruturas Residenciais, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Comemorar os Aniversários dos utentes.
- Celebrar os dias temáticos, entre os quais: Dia do Pai, da Mulher, Páscoa, da Mãe, da Família, da Dança, da Árvore, do Riso, do Idoso, Natal, entre outros;
- Visitar a Feira dos Sabores do Tejo;
- Sistema SIOSLife, plataforma interativa de estimulação sensorial;

## **DIVERSOS**

No que concerne aos Irmãos, a Mesa Administrativa irá procurar desenvolver uma política de incentivo aos irmãos, para além daqueles que dizem respeito às respostas sociais e serviços da Santa Casa, procurando estabelecer acordos e parcerias com entidades públicas e privadas que beneficiem a Irmandade.

Apesar das atividades do grupo de Voluntariado estarem substancialmente condicionadas pela atual situação epidemiológica provocada pelo vírus SARS-Cov-2 (COVID19), reconhece-se a importância que assumem nas atividades de apoio aos idosos, especialmente na resposta social da Estrutura Residencial, em ações como o apoio religioso e espiritual e durante o acompanhamento dos utentes nos mais diversos cuidados e eventos realizados. Dessa forma, pretende-se manter e reforçar esta vertente, registando desde já o seu reconhecimento aos Voluntários que têm dedicado o seu tempo e carinho aos utentes.

O serviço de Enfermagem à população, irá manter o seu horário de funcionamento nos períodos de encerramento do centro de Saúde, incluindo feriados e fins-de-semana, mediante o pagamento do serviço conforme tabela de preços em vigor. Os irmãos beneficiam da oferta do serviço. Durante o período de emergência de saúde pública, o atendimento será efetuado no gabinete médico da ERPI (Lar I), fazendo-se a entrada dos utilizadores dos serviços através da porta de acesso direto ao exterior do referido



gabinete. Os utilizadores estarão obrigados à utilização de máscara e à desinfeção das mãos, antes de acederem às instalações.

Manter-se-á a atualização anual das participações dos utentes/ famílias das respostas sociais da Terceira Idade da Infância.

Vila Velha de Ródão, 10 de Novembro de 2020

A Mesa Administrativa

*Cláudia Ribeiro* +160  
*Joaquim Espírito Santo*

*Olga Maria Cardoso Ribeiro*  
*António Gomes*

*Cláudia Ribeiro*  
*Joaquim Espírito Santo*

# ASSEMBLEIA GERAL

O presente Plano de Atividades para 2020 é posto à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Após votação foi aprovado/ reprovado por \_\_\_\_\_ dos votos.

## VOTAÇÃO

A favor - \_\_\_\_\_

Contra - \_\_\_\_\_

Abstenção - \_\_\_\_\_

Vila Velha de Ródão, 28 de Novembro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia

\_\_\_\_\_  
(Jorge Alberto Martins Gouveia)